



Evangelho e Açaõ

Órgão de Divulgaçaõ da Fraternidade Espírita Irã Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-416 - Belo Horizonte - MG

ANO XXX

MAIO/2018

Nº 315

Divino amigo, vem!

Mensagem do livro Instruções Psicofônicas - Emmanuel/Chico Xavier



“Senhor,

Tu que nos deste no tempo
O sábio condutor de nossos
destinos,
Faze-nos entender a bençaõ dos
minutos,
A fim de não perdermos o tesouro
dos séculos...

Porque o Tempo, Senhor,
Guarda-nos a alma
Nos braços das horas incessantes,
Embora nos amadureça o
entendimento,
Não nos ergue da Terra

Ao encontro de Ti.
Por ele, temos a hora do berço
E a hora do túmulo,
A hora de colher,
A hora de rir
E a hora de chorar...

Ajuda-nos a cooperar com os dias,
Para que os dias colaborem
conosco.

Ensina-nos a buscar
A hora de buscar-Te,
No respeito aos Teus desígnios,
No trabalho bem vivido,
No estudo de Tuas leis,
No serviço aos semelhantes,

Na contemplação da Tua grandeza
E na ação constante do bem.
Livra-nos da inércia,
Porque sem Tua bençaõ
A ronda dos milênios
É só repetição,
Prova e monotonia...
Divino amigo, vem!
E ampara-nos a senda
Porque, sem Ti, o tempo,
Embora sendo luz
E embora sendo vida,
Sem que te procuremos,
Deixar-nos-á clamando
Nos abismos da sombra,
Da aflição e da morte”.

Construindo o futuro:
“Nós nos encontramos
no limiar de uma Era
extraordinária...”.

Página 3

“É imprescindível que
os filhos honrem o
sentimento materno com
respeito e carinho”.

Página 4

“O médium educado
e evangelizado tem
sempre ao seu lado um
espírito esclarecido que
o assiste”.

Página 5

Aprendendo com André
Luiz: “a crença na
vida eterna e a prática
do bem conferem
equilíbrio, harmonia e
sanidade (...)”.

Página 7

O nosso dia a dia



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: M^a Dolores.
- Reuniões Públicas noturnas de segunda a sexta-feira, às 20h, com orientação espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões Públicas diurnas, às quartas-feiras, às 15h, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 16h30. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnica: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling e Jarbas Franco de Paula. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita Fraternal - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h às 21h15. Quarta-feira das 14h30 às 16h. Domingo das 19h às 20h45.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.



FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Mocidade e Evangelização infantil, às quartas-feiras, de 19h30 às 20h30.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio. Tel: (31) 3394-7680
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Tel: (31) 3396-9188.
- Bazar Beneficente.
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

Bazar Beneficente

A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação Espírita Irmão Glacus, localizada na Av. das Américas, 777, Bairro Kennedy - Contagem/MG, todas as quintas-feiras, das 8:00 às 12:00 e também em algumas datas especiais com o excedente das doações recebidas. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades da FEIG e dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social. Além de angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Necessitamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394-6440.

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participarem conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da FEIG (www.feig.org.br) ou na Fraternidade (31) 3411-9299. Na oportunidade poderemos ouvir os Espíritos da direção da nossa casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos.

A próxima reunião será realizada em
20/05/18

Editorial

Sempre gratos

Estava há pouco pensando na intrincada malha de tarefeiros que participam desta casa de amor. Por meio do trabalho, o aprendizado, a convivência e o auxílio. São diversas tarefas. Algumas delas, muitos não conhecem. Um exemplo que venho trazer neste pequeno comentário é a tarefa de dobra do Jornal Evangelho e Ação. Pessoas de boa vontade se reúnem em algumas tardes de semana durante o mês, cheios de disposição, boa vontade, alegria e com disciplina se organizam para que o jornal esteja dobrado e preparado à disposição dos frequentadores da FEIG, da Fundação e também estejam prontos, dobrados, etiquetados e organizados para serem encaminhados às casas pelo correio e distribuídos nos diversos fluxos e demandas, levando aprendizado e conforto a centenas de corações.

De que valeriam conteúdos enriquecedores, se ficassem parados dentro da casa? Estes tarefeiros fazem acontecer, assim como tantos outros que participam do nosso Jornal Evangelho e Ação e da nossa casa, cada um doando um pouco de si mesmos. Como é natural, estes mesmos amigos que trabalham e doam seu tempo em favor do mais alto, retornam a vida espiritual, levando consigo o mérito do trabalho realizado. Para estes irmãos e companheiros de tarefa, que por aqui estão ou estiveram, o nosso muito obrigado, o nosso amor e a certeza de que estamos juntos.

Sigamos na certeza do quanto é valioso servir na causa do Cristo. Não necessitamos de títulos ou reconhecimento, apenas boa vontade, bom ânimo. A fé necessita de ação, "a fé, se não tiver obras, é morta em si mesma". (Tiago, 2:17.) Sigamos, pois, trabalhando, compreendendo e amando.

Evangelho e ação sempre!

Christiane Vilela Gonçalves

Acompanhe a FEIG!



www.feig.org.br



feigoficial



feigoficial

Fale Conosco



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever! Entre em contato através do "fale conosco" em nosso site: www.feig.org.br.

“O compromisso da FEIG é com o ser humano.”
Glacus

A transição em nós

Chico Xavier, em entrevista dada no início da década de 1970 que originou o livro “Pinga Fogo”, foi questionado sobre a transição e o acirramento das questões sociais e políticas percebidas naquela época. Parte da resposta de Chico, citando Emmanuel, foi “(...) Nós nos encontramos no limiar de uma Era extraordinária, se nos mostrarmos capacitados coletivamente a recebê-la com a dignidade devida. (...)”¹ ”.

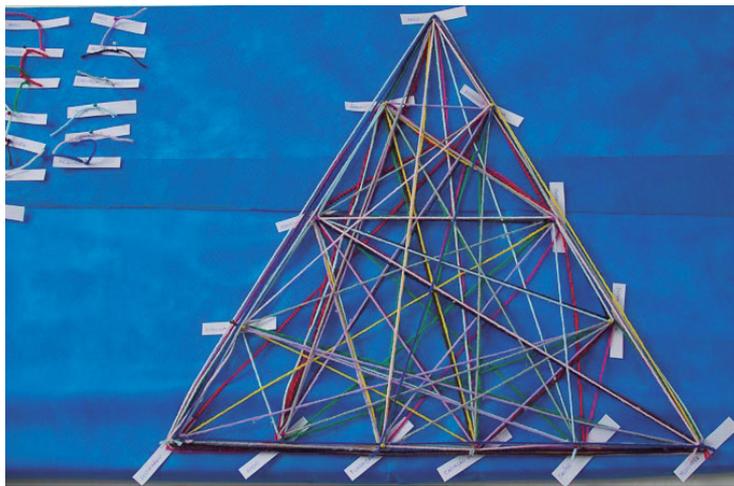
O capítulo XVIII da Gênese traz esclarecimentos sobre esse momento de transição, da lei do progresso e da relação íntima do progresso individual com o coletivo – “(...) Ambos, esses progressos se realizam paralelamente, porquanto o melhoramento da habitação guarda relação com o do habitante.”²”

Nesse mesmo capítulo, há a afirmação de que a humanidade já avançou muito, desenvolveu a inteligência e progrediu física e moralmente, mas tem hoje ainda o desafio da elevação do sentimento.

Ao considerarmos que evoluir é sair do pessoal para a visão de conjunto, a elevação de sentimentos tem também relação com a mudança da nossa vibração em direção a um amor que sublima, que possibilite um novo pensar, um novo sentir e agir para a construção de novas consciências, para a “Era extraordinária” citada por Chico Xavier.

Pensando nisso, qual tem sido o nosso papel nesse contexto de transição, sendo a proposta da Doutrina Espírita essa renovação de consciências? Somos individualidades – tarefeiros (voluntários) e frequentadores que fazemos parte da Fraternidade Espírita Irmão Glacus – e um coletivo, inserido neste planeta composto por tantos outros coletivos neste momento de transição.

O contexto é desafiador também para a FEIG. Já são muitas as conquistas, os resul-



tados obtidos, porém é cada dia maior a complexidade das questões que alcançam a Casa. Os desafios enfrentados em cada uma das atividades realizadas se desdobram em tantos outros. Grande é a diversidade de pessoas, de demandas e de expectativas que a cada dia chegam à Casa, que é também escola, oficina e hospital, como afirmam os mentores espirituais. Tudo isso em velocidade e dimensão nunca imaginadas. Felizmente, esse mesmo contexto é rico também em possibilidades.

Recentemente, localizamos uma foto na qual várias linhas de cores diferentes teciam o triângulo da logomarca da FEIG, resultado de uma atividade do “Programa de Aprimoramento do Atendimento ao Público da Casa de Glacus”/2015, que ilustra os vários pontos de intercessão e interdependência nas atividades da FEIG – o quanto as ações dos setores da Casa afetam e são afetados uns pelos outros.

A lembrança da abordagem desse encontro remeteu-nos ao fato de a FEIG ser um coletivo, que congrega muitas individualidades (tarefeiros e frequentadores) em busca de recursos para a nossa reforma íntima a partir do trabalho no bem à luz dos preceitos da Doutrina Espírita. Estamos representados em cada ponto de encontro dessas linhas coloridas da foto quando,

na tarefa, buscamos a oportunidade do trabalho no bem, como roteiro para o aprimoramento moral do nosso espírito; quando, na Fraternidade Espírita Irmão Glacus – esse laboratório de vivências –, experimentamos o trabalho para todos, ao mesmo tempo em que trabalhamos em benefício de nós mesmos e reciprocamente, nesse caminho possível, apontado na Gênese,³ para a nossa evolução.

Consideradas as devidas proporções, é fato que a nossa atuação individual nesse contexto de transição pode ser diminuta para a humanidade. Porém é e sempre será determinante nos pequenos coletivos dos quais fazemos parte – família, trabalho, escola, casa espírita... –, a partir da forma como desempenhamos o nosso papel em cada um deles.

É com outra parte da resposta de Chico Xavier sobre a transição que encerramos esta proposta de reflexão: (...) “Mas isso terá um preço. Terá o preço da paz. Se nós pudermos nos suportar uns aos outros, amar uns aos outros, segundo os preceitos de Jesus, até que essa Era prevaleça provavelmente no próximo milênio, não sabemos se no princípio, se nos meados ou se no fim. O terceiro milênio nos promete maravilhas, se o homem, filho e herdeiro de Deus, se mostrar digno dessas concessões. Se não, vamos aguentar, nós todos talvez, com as estacas zero ou quase zero para recomeçarmos e fazer tudo de novo. Somos espíritos imortais.”⁴”

Miriam D’Ávila Nunes

¹ Pinga-fogo com Chico Xavier; Saulo Gomes (org.), pág. 88, 2009.

² A Gênese; Allan Kardec, pág. 356, 2013.

³ A Gênese; Allan Kardec, cap. XVIII.

⁴ Pinga-fogo com Chico Xavier; Saulo Gomes (org.), pág. 88, 2009.



abraça essa causa!

Telefone: 3411-8636
E-mail: socios@feig.org.br

Conheça as formas de doar para a FEIG:



Via boleto bancário



Débito em conta corrente



Cobrança automática via conta da CEMIG



Cartão de crédito/Moip via site da FEIG



Bens materiais (doação de roupas, móveis e objetos novos e usados)

Singela reflexão sobre o Dia das Mães

Todos os anos, no segundo domingo de maio, comemora-se o Dia das Mães. É a segunda data mais importante para o comércio. No entanto, mais do que homenagens com flores, chocolates e presentes em geral, é necessário refletir sobre a simbologia da maternidade. Na questão 890 de *O Livro dos Espíritos*, Allan Kardec indaga: “Será uma virtude o amor materno, ou um sentimento instintivo, comum aos homens e aos animais?” Ao que os espíritos respondem: “Uma e outra coisa. A natureza deu à mãe o amor a seus filhos no interesse da conservação deles. No animal, porém, esse amor se limita às necessidades materiais; cessa quando desnecessários se tornam os cuidados. No homem, persiste pela vida inteira e comporta um devotamento e uma abnegação que são virtudes. Sobrevive mesmo à morte e acompanha o filho no além-túmulo. Bem vedes que há nele coisa diversa do que há no amor do animal.” (grifos nossos)

Tal colocação se faz extremamente pertinente, uma vez que o homem, diferentemente dos animais, é mais do que instinto, sendo, também, razão e emoção. É o sentimento, o amor, portanto, que mantém os laços que ligam mãe e filho tanto no plano material quanto no espiritual. Na literatura espírita, são comuns os resgates em regiões umbralinas por intercessão materna, haja vista o próprio resgate de André Luiz

em *Nosso Lar*: ele manifestou o desejo sincero e elevou seu padrão vibracional, mas há muito sua mãezinha dirigia preces ao Mais Alto em favor do filho enfermo.

Na Terra, é comum ver mães que se desdobram em favor da prole nas mais diversas situações, desde aquelas cotidianas, que envolvem os cuidados com a primeira infância, por exemplo, chegando a situações extremas, tais como filhos que vivem em leitos de hospitais ou nas prisões. A semente do amor materno, quando tudo parece desmoronar, permanece acesa.

Sendo assim, mais do que uma data repleta por comemorações fúteis, é imprescindível que os filhos honrem o sentimento materno com respeito e carinho, não só neste dia, mas sempre; não nos esqueçamos de que o amor materno é luz que não se apaga. Às mães, que a data enseja elevação do pensamento ao Pai, como forma de agradecimento pela oportunidade bendita de recebermos espíritos certamente a nós ligados por compromissos de outras eras. E que Deus nos conceda forças para enfrentarmos os desafios na caminhada evolutiva.

Feliz Dia das Mães, com o Evangelho do Cristo em nossos corações!

Maria do Rosário A. Pereira

PROMOÇÃO DIA DAS MÃES

Fraternidade: 1º a 13 de maio/2018
Fundação: 25 de abril a 16 de maio/2018

LIVRARIA ESPÍRITA RUBENS ROMANELLI

“...Eis porque sobre todo amor que existe, cujo brilho por si nos protege e persiste As Mães são guias, anjos, cirineus, Em ser somente amor, no excelso amor de Deus...”

Maria Dolores/Francisco Cândido Xavier
Livro Somente Amor - Editora IDEAL

DESCONTOS ESPECIAIS VENHA CONFERIR!




Ciclos de Palestras 2018

Evangelho



 Módulo II

O trabalho..... 05/mai
A família..... 12/mai
A oração..... 04/mai, 07/mai, 19/mai

Ciclos de Palestras 2018

Passé



 Módulo III

O Passé..... 11/mai, 14/mai, 26/mai
O passista..... 18/mai, 21/mai
Fluidos, Perispírito e Centros Vitais..... 25/mai, 28/mai

Ciclos de Palestras 2018

Temático do Evangelho



 Módulo V

O deserto e o evangelho..... 27/mai

Ciclos de Palestras 2018

Estudo do Sermão do Monte



 Módulo VII

Não resistais ao mal..... 08/mai
O amor aos inimigos..... 15/mai
Não saiba tua mão esquerda..... 22/mai
A oração..... 29/mai

Ciclos de Palestras 2018

Evangelho com Emmanuel



 Módulo XII

Estudo dos evangelhos (Mateus, Marcos, Lucas e João).

Toda quinta-feira, das 20h às 21h30, na sala 302

*A entrada será por ordem de chegada, até o preenchimento dos lugares da sala. Não há pré-requisitos para participação. Gratuito e sem necessidade de inscrição.

Ciclos de Palestras 2018

Epístolas Paulinas



 Módulo XIII

Segunda Carta a Timóteo (cáp. 01 ao 04)..... 02/mai
Carta a Tito e Carta a Filêmon..... 09/mai
Carta aos Hebreus (cáp. 01 ao 04)..... 16/mai
Carta aos Hebreus (cáp. 05 ao 09)..... 23/mai
Carta aos Hebreus (cáp. 10 ao 13)..... 30/mai

Quer saber mais?
Consulte nossos quadros de aviso na Fraternidade e Fundação ou acesse www.feig.org.br.

Mediunidade

Da mediunidade consciente à inconsciente - Parte I

A depender do objetivo da reunião, na qual o médium opera, teremos diferentes tipos de comunicação dos espíritos: uma mensagem com o objetivo de orientar, instruir, informar, ou para manifestar seus sentimentos e angústias e receber orientações, no caso de uma reunião de tratamento, por exemplo.

A consciência do médium sobre o processo de comunicação pode variar desde a plena consciência até a total inconsciência. O médium é um instrumento. Identifica a aproximação de um espírito, apreende a sua intenção de utilizar-se de sua faculdade, mas a permissão e o controle sobre o corpo são sempre seus. Dado o consentimento, o Espírito comunicante entra em sintonia com as irradiações perispirituais do médium, emite suas irradiações perispirituais e cria a *atmosfera fluídica* necessária à comunicação.

No capítulo 16 do livro *Missionários da Luz*, de André Luiz, o mentor Alexandre nos elucida sobre a delicadeza do processo de incorporação e psicofonia orientando a um espírito que iria se comunicar: *“lembre-se de que você vai utilizar um aparelho*

neuromuscular que lhe não pertence. Mais à frente diz: *“vou deixá-lo na residência da médium, com algumas horas de antecedência, para que você encontre facilidades no serviço de harmonização.”* “*Harmonização*” também diz respeito à preparação do médium, em dia de trabalho mediúnico. Ele deve ter uma rotina de leituras edificantes, reflexão, meditação e preparação física com jejum de carne, álcool e excesso de condimentos, aliviando seu implemento físico de toxinas e esforço digestivo.

Importante assinalar que o **médium educado** e evangelizado **tem sempre ao seu lado um espírito esclarecido que o assiste.** Em todas as tarefas que envolvem a comunicação mediúnica, uma equipe especializada responsável pelos trabalhos assiste aos médiuns e aos espíritos comunicantes, preparando vibratoriamente, o ambiente.

Lucia Elena Rodrigues

Orientação para Culto do Evangelho no Lar



REUNIÕES NA FRATERNIDADE

- Todos os sábados, das 16h30 às 18h30. Na sala ao lado da Cabine A.

REUNIÕES NA FUNDAÇÃO

- Na última quarta-feira de cada mês, das 19h às 20h30. No 1º andar, na sala 103.

Encontro de Pais na FEIG

Conversando a gente se entende.

27.05.2018

8h às 12h

Tema:

Depressão, sexualidade e vícios

Público alvo: evangelizadores, educadores doutrinários (Mocidade), pais das crianças evangelizadas e pais dos jovens da mocidade.

Inscrições online pelo link <https://encontrodepaisnafeig.eventbrite.com.br> entre os dias 01 e 25/05. Inscrições presenciais no Hall de entrada da Fraternidade, na coordenação da evangelização na Fundação e na Mocidade Espírita Joanna de Ângelis, entre os dias 13/05 e 25/05.

As inscrições são gratuitas e limitadas.

Haverá evangelização durante o encontro a partir de 3 anos.

Aceitamos doações de livros infantis espíritas, novos ou usados, em bom estado de conservação (não obrigatório).

Haverá lanche compartilhado. Favor trazer sua contribuição



RECADASTRAMENTO

BIBLIOTECA LEONARDO BAUMGRATZ

“Espíritas! Amai-vos, eis o primeiro ensinamento; instruí-vos, eis o segundo.”

(Espírito de Verdade - Paris, 1860)

Um **novo sistema** para o **empréstimo de livros** foi implantado na Biblioteca Leonardo Baumgratz e, para novas retiradas, você precisa **atualizar os seus dados cadastrais.**

Para se recadastrar, apresente **documento de identidade, CPF e comprovante de endereço originais** no balcão da Biblioteca.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

Domingo: das 18h30 às 20h45
Segunda à sexta-feira: das 18h30 às 21h15
Quarta à tarde: 14h30 às 16h30
Sábado: das 15h às 17h30



Chá de



Campanha do Enxoval 2018

Convidamos você para participar da campanha de doação de roupas e materiais* que compõem o enxoval para bebês (0 à 1 ano).

Estamos precisando de:
toalha de banho,
macacão e body.

As doações deverão ser entregues na entrada da Fraternidade, ou no Balcão de Informações durante a reunião pública na Fundação Espírita Irmão Glacus.

Conheça a programação anual de Cursos para Gestantes nos quadros de aviso ou no site: www.feig.org.br. Todas as gestantes estão convidadas a participar. Ao término do curso, as gestantes frequentes, cadastradas no DAPS recebem gratuitamente um enxoval básico para o bebê.

*Preferência por doação de enxoval unissex.
“Chá de bebê” é o nome da nossa campanha de arrecadação de enxovais. Não haverá a realização de evento.



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS
FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Agradecemos sempre

Lição 113 – Palavras de Vida Eterna

Agradecer é um dos atributos da prece, pela qual também podemos rogar e louvar.

Emmanuel nos convida a agradecer sempre, mesmo diante das dores, das enfermidades, das perdas materiais e financeiras, como também das deserções de entes amados.

Estas situações nivelam todos os espíritos e também revelam que na dor, somos iguais. Somos espíritos em mundo de provas e expiações, mas candidatos ao mundo de regeneração.

Como sabemos, existem muitas moradas na casa do Pai e Deus em sua misericórdia, criou mundos primitivos, regenerados, felizes e Divinos, como estações de cuidado e tratamento.

Se criou mundos felizes, onde não existe doenças, traições, sentimentos de vingança, onde o amor verdadeiro é a tônica das relações, para lá nós iremos, um dia, pois somos filhos de Deus, portanto herdeiros desta herança Divina.

Mas para chegarmos lá, teremos que fazer a reconexão com a nossa real identidade, a nossa identidade espiritual. Será necessário compreender que teremos, ao longo desta jornada de volta, várias identidades materiais/passageiras que devem estar a serviço da nossa real identidade, a de espíritos eternos destinados à luz.

Paulo de Tarso, após uma vida de testemunhos em nome do Cristo, revela esta reconexão: “ Já não sou eu quem vivo, mas o Cristo que vive em mim”.

Jesus em um grau evolutivo mais avançado revela a sua conexão com o pai, quando diz: “Eu e o Pai somos um”.

A parábola do Filho Pródigo, nos conta que o filho mais novo (imaturo e ainda dominado pelas paixões), pede ao pai sua parte na herança e ruma para mundos distantes, onde dilapida todo o patrimônio, se perde nos abusos de toda natureza e chega a uma condição de se alimentar do resto que sobrava dos porcos. Neste momento, abatido e cansado de sofrer, mergulha em profundas reflexões e se lembra que até mesmo os servos de seu pai, tinham a mesa farta de pão. Ele ilumina a sua razão, dobra o orgulho e a vaidade e retorna para a casa do Pai, pois lá teria novamente amor, fartura e alegrias.

Nós também, estamos em busca da casa do Pai. E, neste retorno será necessário reconhecer que o mal não será jamais criação de Deus e sim do homem que se equivocou.

Ainda passaremos por várias constituições físicas, vestindo vestes masculinas e femininas, teremos a oportunidade de experimentar diversos ofícios, como também diversas condições econômicas, nas múltiplas encarnações.

Portanto, devemos sempre agradecer as oportunidades de reparação, procurando conhecer quem somos e quais as mudanças que já podemos realizar. Buscar a essência das pessoas e fatos que nos acontecem, ter o hábito da oração e reflexão, buscar a nossa consciência (onde encontraremos impressa a lei Divina), examinar todas as situações com serenidade e discernimento.

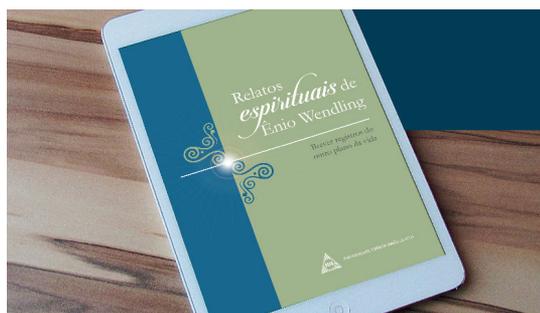
Agradecer também, quando não conseguirmos identificar as motivações dos fatos que nos acontecem, pois a aceitação também é oportunidade de exercício da fé.

A gratidão é via de mão dupla. Sempre que percorremos tal sentimento é sinal de que já percorreremos parte do caminho, e que outras oportunidades serão descortinadas para nós.

Quem agradece, reconhece, quem reconhece, compreende, quem compreende, prossegue e quem prossegue, aprende e não mais precisa repetir a lição.

Que tenhamos a certeza do amor, cuidado e misericórdia de Deus, que nos confiou ao seu filho amado Jesus, que sempre será para nós o melhor Caminho, a Verdade e a Vida, hoje e para todo o Sempre!

Mariluce Gelais

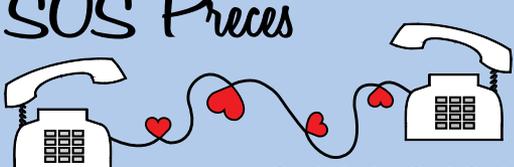


E-book “Relatos espirituais de Ênio Wendling: breves registros do outro plano da vida”

Coletânea de relatos publicados no jornal Evangelho e Ação entre 1988 e 2014, do Sr. Ênio Wendling, quando estava com seu espírito exteriorizado em atividades mediúnicas. Em suas páginas estão muitos encontros e reencontros, consoladores e emocionantes, que remetem-nos a vivências nas tarefas e as continuadas oportunidades de melhoria de nossos espíritos.

Para ler online ou baixá-lo, acesse www.feig.org.br

SOS Preces



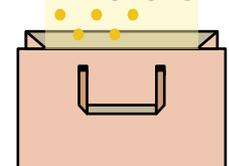
(31) **3411-3131**

Campanha do Quilo

Precisamos de doações de:

- Arroz, café e leite
- Fraldas Geriátricas: Tamanhos G, GG, EXG
- Aparelho de Barbear

Jesus abençoe a todos!



XI MOSTRA DE ARTES
Mocidade Espírita Joanna de Ângelis

No Alto da Montanha



19 de maio de 2018
16h30 às 18h30

Auditório Emmanuel
Fraternidade Espírita Irmão Glacus
Rua Henrique Gorceix, 30.
Padre Eustáquio. BH/MG



Aqueles que dormem

A pequena comitiva formada por Alfredo, Aniceto, Vicente, André Luiz e determinados trabalhadores do posto de socorro filiado à colônia Campo da Paz, chegou aos pavilhões que se expandiam por um terreno de cerca de três quilômetros, contendo espaçosas enfermarias. Apesar da serenidade que reinava no ambiente, a luminosidade era menor e as sombras mais densas. A impressão de André era de ter penetrado em escuro cemitério, no qual a observação do respeito aos mortos era condição imprescindível. Todos os tarefeiros mantinham-se em absoluto silêncio, exceto Alfredo, que falava de forma discreta. Ao receber pequena máquina das mãos de um servidor, o administrador do posto explicou: “- Este é o nosso aparelho de sinalização luminosa. Estamos no centro dos pavilhões a que se recolhem irmãos ainda adormecidos. Temos aqui, presentemente, quase dois mil. (...) Iniciemos o trabalho de assistência.”^[1]

Já sob a claridade de várias lâmpadas elétricas, André Luiz observou, horrorizado, vastas filas de leitos rentes ao chão, ocupados por Espíritos em sono profundo, com semblantes assustadores. Apenas alguns poucos apresentavam as pálpebras cerradas, demonstrando certa tranquilidade. Raros assemelhavam estar em sono natural. No entanto, parecendo ter os olhos vitrificadas, a maioria imprimia na face um pânico enorme, torturante desalento, além da palidez comum aos cadáveres. A sensação de nosso amigo era de que estava dentro de uma das antigas catacumbas egípcias, diante de centenas de múmias perfeitas e originais. Naquele local existia mil novecentos e oitenta Espíritos enfermos, dos quais Alfredo separou quatrocentos para serem submetidos a intenso tratamento, pois tinham maior probabilidade de um próximo despertar. Os demais receberiam medicamento e

alimentação mais densos uma vez por dia. Tais medidas eram necessárias porque o posto de socorro possuía somente oitenta tarefeiros especializados para aquele serviço, ou seja, infelizmente não havia pessoal treinado o suficiente para atender a todos.

Atendendo aos instintos de médico terreno, André se aproximou de uma das entidades ali abrigadas, a fim de lhe examinar as condições fisiológicas. Conseguiu identificar o calor do corpo, a pulsação e a respiração, embora tenha verificado a rigidez extrema dos membros. O aspecto era similar a um processo de catalepsia ^[2]. Extremamente assustado e intensamente sensibilizado pela visão do quadro tétrico que se lhe apresentava, buscou o conhecimento de seu mentor: “- Explíca-me, por Deus! Que vemos aqui? Estamos, acaso, na moradia da morte, depois da morte?”^[1]

Com a brandura que lhe é peculiar, Aniceto explicou com generosidade: “- Sim, André, este sono é, verdadeiramente, avançada imagem da morte. **Aqui permanecem, com a bênção do abrigo, alguns milhões dos nossos irmãos que ainda dormem. São as criaturas que nunca se entregaram ao bem ativo e renovador, em torno de si, e mormente os que acreditaram convictamente na morte, como sendo o nada, o fim de tudo, o sono eterno. A crença na vida superior é atividade incessante da alma. A ferrugem ataca a enxada ociosa. O entorpecimento invade o Espírito vazio de ideal criador. Os que, nos círculos carnis, homens e mulheres, crêem na vida eterna, ainda que não sejam fundamentalmente cristãos, estão desenvolvendo faculdades de movimentação espiritual e podem penetrar as esferas extraterrenas em estado animador, pelo menos quanto à locomoção e juízo mais ou menos exato. No entanto, as criaturas**

que perseveram em negação deliberada e absoluta, não obstante, por vezes, filiadas a cultos externos de atividade religiosa, que nada vêem além da carne nem desejam qualquer conhecimento espiritual, são verdadeiramente infelizes. Muitos penetram nossas regiões de serviço, como embriões de vida, na câmara da Natureza sempre divina. Um amigo nosso costuma designá-los por fetos da espiritualidade; entretanto, a meu ver, seriam felizes se estivessem nessa condição inicial. Temos a certeza, porém, de que muitos se negaram ao contato da fé, absolutamente por indiferença criminosa aos desígnios do Eterno Pai. Dormem, porque estão magnetizados pelas próprias concepções negativistas; permanecem paráliticos, porque preferiram a rigidez ao entendimento. Mas dia virá em que deverão levantar-se e pagar os débitos contraídos. Eis porque os considero sofredores. Primeiramente, demoram no sono em que acreditaram, mais tarde acordam; porém, a maioria não pode fugir à enfermidade e à perturbação, como acontece aos irmãos dementados, que vimos inda há pouco.”^[1]

A explicação do nobre benfeitor não poderia ser mais clara e completa. Como podemos depreender, a crença na vida eterna e a prática do bem conferem equilíbrio, harmonia e sanidade ao Espírito imortal em sua caminhada evolutiva. O cultivo diário desses valores é de fundamental importância para que, libertos do corpo de carne, não cheguemos ao plano extrafísico na condição lamentável de dorminhocos espirituais.

Valdir Pedrosa

[1] Os Mensageiros – capítulo 22 (Os que dormem), pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier –

[2] Catalepsia: Síndrome nervosa, de índole histórica, caracterizada pela suspensão total ou parcial da sensibilidade externa e dos movimentos voluntários e, principalmente, por extrema rigidez muscular. (Fonte: Dicionário Michaelis)

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus**
CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Utilidade Pública: Estadual
Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | Editado pelo Departamento de Divulgação.

Presidente:

Sebastião Costa Filho

Diretoria de Divulgação:

Geraldo Lincoln Raydan

Dirigente de Divulgação/Jornal:

Christiane Vilela Gonçalves

Vice Dirigente de Divulgação/Jornal:

Raquel Cristina S. Freitas

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

Colaboradores:

Valdir Pedrosa, Kátia Tamiette, Robert Gallas, João Jacques, Ladimir Freitas, Míriam D'Ávila Nunes, Adriana Souza, Carla Barros, Vinícius Trindade, Alice Máximo, Frederico Barbosa e Daniel Polcaro

Expedição:

FEIG

Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Banco de imagens FEIG, bancos de imagens gratuitas

(Freepik e Pixabay), Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:

Cláudia Daniel e bancos de imagens gratuitas

(Freepik e Openclipart)

Divulgações:

Equipe da Assessoria de Comunicação

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Claudia Daniel

Diagramação:

Claudia Daniel, Vera Zenóbio, Rejane Mary

Impressão:

Sempre Editora Ltda (CNPJ 26.198.515/0004-84)

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-8636

Endereço para correspondência:

Jornal Evangelho e Ação/

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, nº 30, Bairro Padre Eustáquio

CEP:30720-416- Belo Horizonte/Minas Gerais

As frases de rodapé foram extraídas do Livro “Ceifa de Luz” pelo Espírito Emmanuel, psicografia de Francisco Cândido Xavier – Lição 11 “A riqueza real”.

Cantinho da Criança

Nascer de novo!

Nós nascemos, crescemos, vivemos muitas coisas boas e ruins e depois desencarnamos.

Mas será que um dia tudo o que aprendemos e vivemos vai desaparecer? Os nossos amigos do Plano Espiritual responderam para Allan Kardec que não, porque a “morte” não existe para os espíritos, ela só existe para o corpo físico. Tudo o que aprendemos, vivenciamos e sentimos fica guardadinho no nosso espírito.

Quando desencarnamos e não tivermos boas atitudes, Deus nós dá uma nova chance para melhorar: A REENCARNAÇÃO. Reencarnar quer dizer: Nascer de novo em outro corpo, podendo ter outra família, outra condição financeira, outra cor de pele, outra aparência física e morar em outro lugar.

A cada reencarnação aprendemos um pouco mais. A nossa evolução pode ser lenta ou rápida. Mas quando escolhemos o caminho do amor, da caridade e do perdão iremos encontrar a verdadeira felicidade!

Encontre no caça palavras os sentimentos que fazem parte de nossa evolução espiritual.

O	P	P	G	Z	X	J	A	L	X	S	A	V	P	W	G
Z	E	A	R	O	A	A	E	U	B	V	M	A	M	G	Y
E	R	C	A	M	E	Q	J	K	I	E	O	L	C	S	P
U	D	I	T	U	Y	Y	Y	W	V	W	R	D	T	E	L
O	Ã	Ê	I	G	Y	O	M	L	Y	G	U	O	D	T	Y
U	O	N	D	C	Q	G	D	Z	P	B	C	B	X	Y	I
Y	M	C	Ã	J	V	I	Y	Y	D	U	A	C	E	E	X
Y	X	I	O	C	D	I	D	N	A	C	J	O	A	B	H
I	X	A	Q	R	Z	E	L	Z	Y	N	Y	O	Y	E	X
E	M	U	I	A	M	I	Z	A	D	E	T	P	J	K	K
W	A	L	R	S	A	R	R	D	I	M	D	E	F	V	N
H	U	M	I	L	D	A	D	E	R	I	H	R	W	G	J
F	C	A	R	I	D	A	D	E	E	C	S	A	X	O	P
E	I	C	B	L	L	B	K	Z	J	M	U	Ç	I	D	O
Y	E	G	I	K	Q	K	F	E	H	F	E	Ã	U	J	J
N	E	U	Y	V	W	I	I	A	W	H	Z	O	G	U	Q



Texto: Alice Máximo Arte: Claudia Daniel

Palavras: Amor / Caridade / Perdão / Amizade / Gratidão / Paciência / Cooperação / Humildade



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix, 30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416
Belo Horizonte - MG - Fone: (31) 3411-9299 - www.feig.org.br

<input type="checkbox"/>	MUDOU-SE
<input type="checkbox"/>	ENDEREÇO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO EXISTE O Nº INDICADO
<input type="checkbox"/>	FALECIDO
<input type="checkbox"/>	DESCONHECIDO
<input type="checkbox"/>	RECUSADO
<input type="checkbox"/>	AUSENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/>	OUTROS: _____

<input type="checkbox"/>	INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO
<input type="checkbox"/>	REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM ___/___/___
DATA:	RUBRICA: